

## **MADALENA**

**Deborah B Andrade**

Maria de Magdala. Juntando fragmentos históricos, bíblicos, antropológicos e arqueológicos, temos informações sobre origem e terra natal; perfil e personalidade, e uma descrição presumida da vida e dos costumes dessa mulher tão importante na trajetória de Cristo. A cidade de Magdala teve grande importância comercial em Israel. Está às margens do Lago de Tiberíades (Via Maris) e há cerca de dez quilômetros de Cafarnaum. Lá, em 2009, foram descobertos resquícios arquitetônicos de uma sinagoga do século I e de edificações de uma comunidade judaica basicamente formada por pescadores. Hoje, o local é um sítio arqueológico preservado e inestimável.

À época de Jesus, Israel estava sob o domínio do Império Romano e todos os achados arqueológicos apontam as influências culturais greco-romanas sobre aquela antiga cidade judaica na qual viveu também Flávio Josefo, político e militar, que lá estabeleceu seu quartel-general a fim de liderar a revolta israelita contra o domínio romano. Josefo também ficou conhecido como o filósofo judeu do primeiro século que escreveu os primeiros registros sobre Jesus fora da ótica cristã e afirmou que os que seguiram Jesus por crença, fé e conversão não O abandonaram. E assim foi com Maria. Ao conhecer e seguir Jesus em vida, ela esteve com Ele até a ressurreição e, seguiu difundindo sua fé, seu conhecimento e a proposta de novo caminho espiritual. Teria ela conhecido Jesus em uma de Suas peregrinações para curas e pregações na sinagoga dos achados arqueológicos recentes? Muito provavelmente sim.

Já vi e ouvi tantas versões sobre essa mulher que se despojou das coisas e valores do mundo e optou pela simplicidade de uma vida com Cristo. Até que teria sido uma prostituta. Qual o fundamento disso, quais as fontes dessa afirmação? Onde na Bíblia isso está escrito? Em lugar nenhum. E se no Novo Testamento, que é nossa fonte primária e essencial para qualquer informação sobre a vida de Cristo, não está escrito, paremos por aí. Fiquemos com a cristã de vida inspiradora, que já foi reconhecida como líder da Igreja de Cristo, inclusive chamada de “a apóstola dos apóstolos” pelo teólogo italiano Tomas Aquino (século XIII) e até, recentemente, pelo líder católico Papa Francisco. Madalena: um símbolo do protagonismo das mulheres no cristianismo. Sua importância é imensurável.